



Em outubro, Cesta Básica de Salvador apresenta redução de 0,64%

Em outubro de 2024, esta Cesta Básica de Salvador, estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), passou a custar R\$ 550,94, representando uma redução de 0,64% em relação ao mês de setembro de 2024. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 2.808 cotações de preços, que foram coletados em 96 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador leva em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, Carnes Frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), Carnes em Conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, Leite e Derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e Frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 13 registraram redução nos preços, a saber: cebola (-20,10%), flocão de milho (-15,24%), banana-prata (-11,08%), batata inglesa (-8,08%), ovos de galinha (-7,72%), cenoura (-5,85%), maçã (-4,11%), leite (-1,96%), feijão (-1,41%), açúcar cristal (-1,35%), farinha de mandioca (-0,93%), pão francês (-0,70%), e o arroz (-0,61%). Enquanto 12 produtos apresentaram alta: tomate (23,37%), carne de segunda (9,69%), carne de primeira (7,55%), macarrão (5,61%), carne de sertão (4,53%), manteiga (3,82%), café moído (3,07%), queijo prato (2,89%), frango (2,45%), óleo de soja (2,17%), linguiça calabresa (2,00%) e o queijo muçarela (1,76%).

Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Out.2024

Produtos	Unidade de referência		Participação na cesta		Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Tempo de trabalho necessário
	Medida	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)			
Feijão	1 kg	6,28	4,5 kg	28,26	-1,41	-15,02	4h 45min
Arroz	1 kg	6,50	3,6 kg	23,40	-0,61	9,43	3h 56min
Macarrão	1 pct (500 gr)	4,71	1 kg	9,42	5,61	0,86	1h 35min
Farinha de mandioca	1 kg	6,36	1,5 kg	9,54	-0,93	-9,14	1h 36min
Carne de primeira ¹	1 kg	37,77	1 kg	37,77	7,55	6,01	6h 21min
Carne de segunda ²	1 kg	26,93	1 kg	26,93	9,69	10,96	4h 32min
Carne de sertão	1 kg	35,30	600 g	21,18	4,53	-5,21	3h 34min
Linguiça calabresa	1 kg	22,94	400 g	9,18	2,00	-1,88	1h 33min
Frango ³	1 kg	9,21	1,5 kg	13,82	2,45	-8,54	2h 19min
Ovos de galinha	30 unid.	19,37	30 unid.	19,37	-7,72	-9,49	3h 15min
Óleo de soja	900 ml	7,53	900 ml	7,53	2,17	11,89	1h 16min
Tomate	1 kg	3,59	5,5 kg	19,74	23,37	-38,84	3h 19min
Cebola	1 kg	3,26	2,7 kg	8,80	-20,10	-51,92	1h 28min
Batata inglesa	1 kg	7,05	2,3 kg	16,22	-8,08	15,01	2h 43min
Cenoura	1 kg	3,70	1,5 kg	5,55	-5,85	-41,27	0h 55min
Café moído	1 pct (250 gr)	10,76	300 g	12,91	3,07	45,80	2h 10min
Açúcar cristal	1 kg	4,37	3 kg	13,11	-1,35	1,86	2h 12min
Pão francês	1 kg	14,26	6 kg	85,56	-0,70	0,07	14h 24min
Flocão de milho	1 pct (500 gr)	1,78	500 g	1,78	-15,24	-19,09	0h 18min
Leite	1 l	7,01	6 l	42,06	-1,96	17,03	7h 4min
Queijo prato	1 kg	60,81	300 g	18,24	2,89	13,18	3h 4min
Queijo muçarela	1 kg	54,47	200 g	10,89	1,76	21,94	1h 49min
Manteiga	1 pote (500 gr)	28,27	250 g	14,13	3,82	1,84	2h 22min
Banana prata	1 dz	9,07	5 dz	45,35	-11,08	47,48	7h 38min
Maçã	1 dz	20,08	2,5 dz	50,20	-4,11	10,27	8h 27min
Total	-	-	-	550,94	-0,64	1,27	92h 47min

Fonte: SEI.

Nota: (1) A carne bovina de primeira refere-se à alcatra. (2) A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado. (3) Refere-se ao frango inteiro congelado.

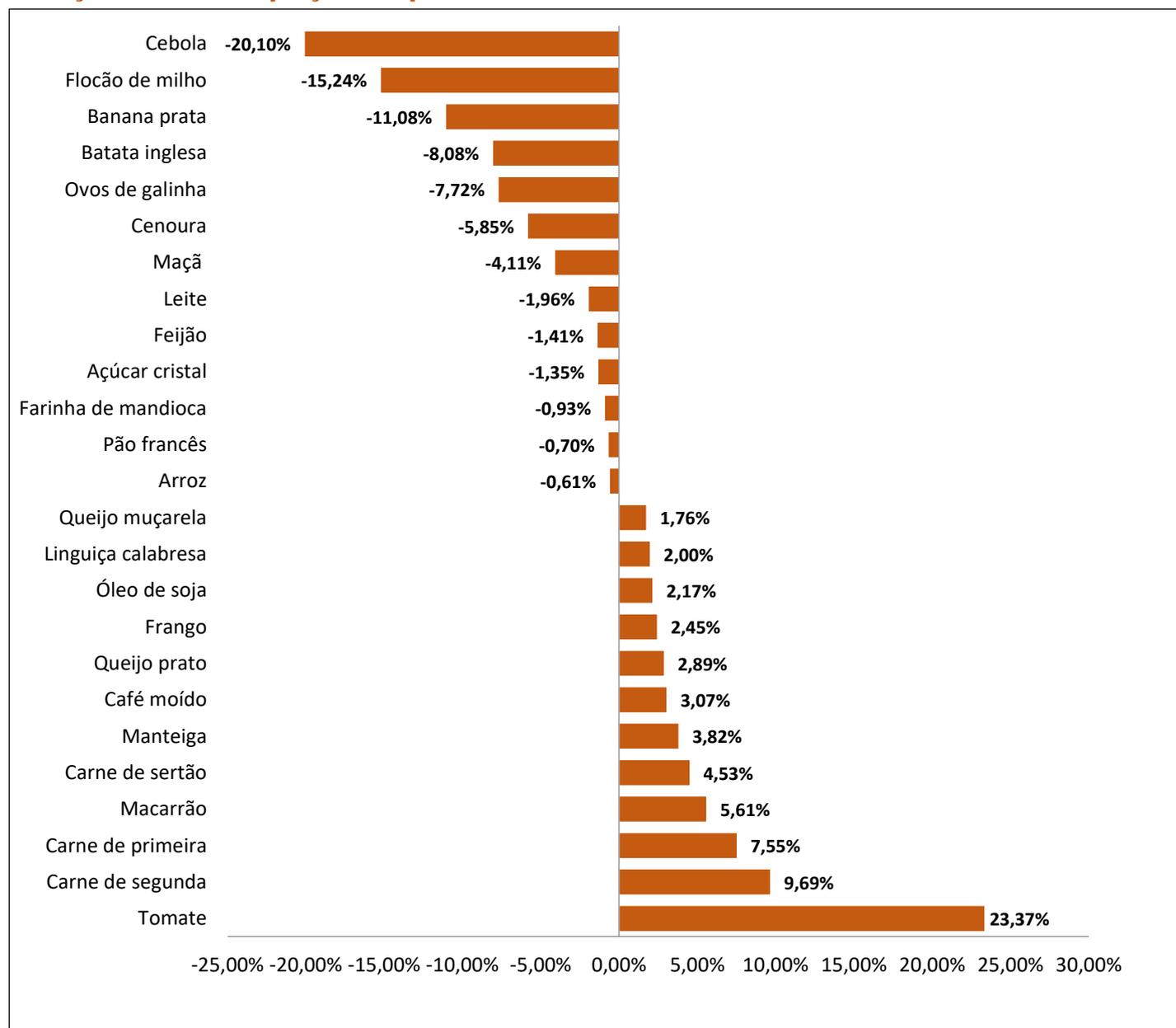
Cesta Básica Salvador



Em outubro de 2024, dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador, o subconjunto dos ingredientes relativos ao almoço soteropolitano – composto por feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou alta de 3,84% e foi responsável por 31,88% do valor da referida Cesta. Por sua vez, dentro desta Cesta, o subgrupo de gêneros alimentícios próprios da refeição matinal soteropolitana – formado por café, leite, açúcar, pão, manteiga, queijos e flocão de milho – diminuiu 0,18% e foi responsável por 36,06% do valor da Cesta no mês de outubro de 2024.

Gráfico 1

Variação mensal dos preços dos produtos – Out. 2024

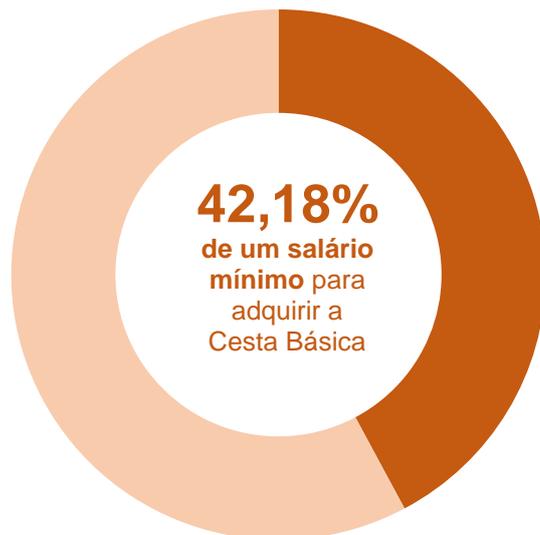




Em outubro de 2024, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter uma cesta básica em Salvador foi de 92h 47min, comprometendo 42,18% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.306,10¹, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.412,00.

Gráfico 2

Participação do custo da Cesta Básica de Salvador no salário mínimo (1) – Out. 2024



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.306,10).

Estes e outros dados serão incorporados ao painel da Cesta Básica no InfoVis Bahia: <https://infovis.sei.ba.gov.br/>



NOTAS EXPLICATIVAS

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança resulta numa melhor representação da Cesta Básica, mas mantém os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938.

Foi realizada uma distribuição dos novos produtos entre os grupos alimentares, baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, antes representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas, que era formado apenas pela banana-prata, passou a contar com duas variedades de fruta com a inclusão da maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas que era composto somente pela farinha de mandioca, passou a contar também com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga, agora agrega também os queijos tipo prato e tipo muçarela.

Por fim, a Cesta Básica, que antes tinha apenas um tipo de carne - cruz machado ou paleta - no grupo de carnes, aves e ovos, agora conta com carne de primeira (alcatra), carne de segunda (cruz machado), carne seca (carne de sertão), linguiça calabresa, frango e ovos.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR ELABORADA PELA SEI ESTÁ EM CONFORMIDADE COM NOVO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL

No dia 6 de março de 2024, o governo federal publicou o decreto nº 11.936 (do dia 5 de março de 2024) dispendo sobre a composição da Cesta Básica de Alimentos. O novo decreto determina uma maior variedade de produtos para a cesta básica em relação ao regramento anterior. A equipe da Coordenação de Pesquisas Sociais da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) avaliou a nova lei e verificou a aderência da Cesta Básica de Salvador calculada pela instituição.

Ao se examinar o decreto nº 11.936/2024, verifica-se que a cesta pesquisada pela SEI está em alinhamento com o disposto no artigo 2º, inciso II, alíneas b e c, que primam, respectivamente, pela acessibilidade do ponto de vista físico e financeiro e pela harmonia entre quantidade, qualidade, variedade, equilíbrio, moderação e prazer. O artigo 4º do decreto nº 11.936 determina que a cesta básica deve ser composta por alimentos in natura ou minimamente processados, condição que está em conformidade com o estabelecido na Cesta Básica de Salvador elaborada pela SEI.



ANÁLISE

Em outubro, o aumento da oferta de alguns produtos contribuiu para a diminuição no valor da Cesta Básica de Salvador. No caso da cebola, a queda acentuada no preço era inesperada, afirma um produtor da região de Irecê, um grande polo ofertante desta hortaliça. Segundo ele, o que contribuiu para este resultado foi o prolongamento das safras de Minas Gerais, Goiás e São Paulo devido à pouca chuva nas áreas produtoras desses estados, o que favoreceu o ciclo produtivo e aumentou significativamente a oferta. Esta situação fez com que os agricultores dos entes citados estocassem uma grande quantidade de cebola. Some-se a isso o fato da produção baiana nas regiões de Irecê e do Vale do São Francisco também ter sido bastante volumosa, bem como as safras dos estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Ainda conforme este produtor, caso não haja mudanças no regime de chuvas para o Nordeste, a perspectiva é que o preço da cebola subirá somente a partir do mês de janeiro de 2025, até porque este ano também entrará no mercado a produção dos estados do Paraná e de Santa Catarina (INFORMAÇÃO VERBAL)¹.

O flocão de milho, por sua vez, apresentou baixa no preço devido ao aumento da oferta interna do milho com menor quantidade exportada deste cereal. Além disso, a alta produtividade verificada nos Estados Unidos, maior produtor mundial do grão, tem elevado a oferta global, fazendo com que o preço do milho caia em todo o mundo (CONAB, 2024).

Já a banana prata registrou queda devido a boa oferta da fruta tanto em Bom Jesus da Lapa, maior produtor baiano, como também em outros municípios da região do Vale do São Francisco (SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE BOM JESUS DA LAPA, 2024; HF BRASIL, 2024). Cabe destacar que a Bahia ocupa a posição de segundo maior produtor brasileiro de banana, atrás apenas do estado de São Paulo.

A boa safra da batata inglesa em Minas Gerais, maior produtor brasileiro, tem pressionado para baixo o preço desta hortaliça. Considere-se ainda a oferta oriunda do estado de Goiás, sexto maior produtor nacional, que também contribuiu para a queda nos preços desta raiz (HF Brasil, 2024).

Já o preço do ovo de galinha apresentou redução pelo quinto mês consecutivo, tendo como um dos fatores desta diminuição o aumento da oferta do produto no mercado interno (CEPEA, 2024).

Entre os produtos que apresentaram alta nos preços destaca-se o tomate, cuja elevação ocorreu em razão dos seguintes fatores: i) o fim da safra de inverno; ii) a chegada de chuvas nas regiões produtoras que fez com que o fruto não se desenvolvesse; e iii) a queda do preço do tomate em meses anteriores. Nesse último caso, cabe destacar que a Cesta Básica de Salvador captou a queda no preço do tomate durante cinco meses (janeiro a maio de 2024). Essa redução do preço desestimulou muitos produtores, levando a uma diminuição do plantio e, conseqüentemente, a queda na oferta do produto, o que contribuiu para o aumento verificado no mês de outubro (CONAB, 2024).

Quanto à carne bovina, a alta que ocorreu em todos os cortes pesquisados se deu por causa da redução da escala de abate e também em razão da elevada quantidade vendida para o exterior, o que resultou na restrição da oferta no mercado interno. Considere-se também o fato da demanda estar bastante aquecida, o que ajudou a manter o preço da carne bovina em alta no mês em análise (CONAB, 2024).

Por fim, vale dar destaque ao aumento do preço do café, cujas altas se fizeram notar na Cesta Básica de Salvador desde o mês de fevereiro de 2024. Em outubro, contribuiu para a manutenção desta alta do preço a expressiva exportação por parte do Brasil, maior produtor mundial de café, com intuito de suprir o mercado global devido à escassez do grão causada pela baixa oferta do Vietnã, segundo maior produtor mundial e atingido por intempéries climáticas, assim como a Indonésia, país que ocupa a posição de quarto maior produtor (CEPEA, 2024).

¹ Informação fornecida por produtor de cebola da região de Irecê, em novembro de 2024.



Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

José Acácio Ferreira

Diretoria de Pesquisas

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Jackson Santos da Conceição

Coordenação de Pesquisas Sociais

Lucigleide Nery Nascimento

Equipe Técnica

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Gilmario Brito dos Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha

Raissa Rocha de Lima Silva (primeiro emprego)

Emanuel Vitor C. R. de Sousa (estagiário)

Gabriel Crispiniano Pereira (estagiário)

Victor Hugo Delego Silva (estagiário)